



Crédito no SFN: gradual desaceleração, juros maiores e inadimplência em alta.

Crédito & Economia

Edição #13

29 setembro 2025

O estoque das operações de crédito do SFN aumentou 0,5% em agosto. Alta de 0,2% das carteiras de pessoas jurídicas e 0,7% de pessoas físicas. Comparativamente ao mesmo período do ano anterior, o estoque de crédito às empresas e às famílias desacelerou, com altas de 8,7% ante 9,5% e de 11,0% ante 11,6%.

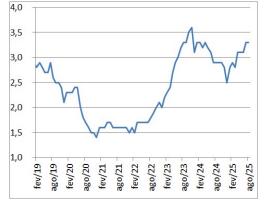
O crédito livre às pessoas físicas cresceu 0,6% no mês e 11,9% em doze meses. Foram determinantes os avanços das carteiras de crédito consignado para trabalhadores do setor privado (+8,6%), crédito consignado para trabalhadores do setor público (+1,0) e de financiamentos para a aquisição de veículos (+0,9%). O estoque de crédito direcionado aumentou 0,8% no mês e 12,1% em doze meses.

No crédito livre às famílias, a taxa média de juros aumentou 0,5 p.p. no mês e 6,6 p.p. em doze meses, situando-se em 58,4% a.a. Esse resultado foi influenciado, principalmente, pelo aumento na taxa média das operações de cartão de crédito rotativo (+5,3 p.p.).

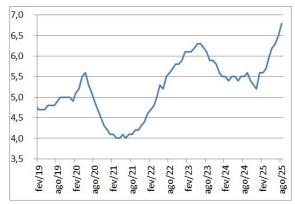
No crédito livre, a inadimplência alcançou 5,4%, aumentos 0,2 p.p. no mês e 1,0 p.p. em 12 meses. Nas empresas manteve-se estável em 3,3%, com incremento de 0,4 p.p. em doze meses, enquanto no crédito livre às famílias foram registrados aumentos de 0,3 p.p. no mês e 1,3 p.p. em doze meses, com o indicador situando-se em 6,8%.

Inadimplência Total





Recursos Livres Pessoa Física



Comentários:

A política monetária restritiva está gerando efeito contracionista nas finanças pessoais de Famílias e PMEs, principalmente. O efeito financeiro do custo elevado da contratação de crédito novo e/ou rolagem de passivo financeiro vulnerabiliza crescentemente o orçamento das famílias de baixa renda e coloca em insuficiência de liquidez as PMEs, em particular.

O Banco Central vive um ciclo de aperto prolongado no propósito de fechar o "hiato do produto" e buscar mitigar a ainda expressiva "inflação de serviços". Tarefa desafiadora perante e enorme expansão fiscal dos anos recentes e que deve ganhar maior amplitude nos próximos 12 meses que antecedem as eleições gerais de outubro de 2026.

Com a desaceleração da economia e seus efeitos do lado real do produto, durante os próximos meses de ajuste monetário, famílias e empresas afetadas pelo ciclo contracionista (de prazo ainda incerto) tem de buscar meios de mitigar seu desequilíbrio financeiro e patrimonial.

Fonte: https://www.bcb.gov.br/content/estatisticas/hist_estatisticasmonetariascredito/202509_Texto_de_estatisticas_monetarias_e_de_credito.pdf

Crédito & Economia: Nicola Tingas e Beatriz Saleh

Informação Importante – O conteúdo acima não está vinculado a quaisquer operações de compra, venda, oferta e/ou participação em negócio financeiro. Seu objetivo único é fornecer informações macroeconômicas que foram extraídas de fontes públicas consideradas confiáveis e complementadas pelo autor indicado acima que é responsável, por refletir de forma precisa, única e exclusiva, suas visões e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente e autônoma. A ACREFI - Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações e projeções próprias.